

Mas então, ela engole o resto do vinho freneticamente, o líquido vermelho derramando para todo lado, e seus dentes afiados mordem a borda do cálice de metal, mordendo-o.

Rapidamente arranco o cálice dela.

"Eu disse para você se comportar", eu a repreendo. "Desobedecer a um padre é blasfêmia."

"Eu não vou me comportar", ela rosna para mim.

Eu a encaro, boquiaberta. "Você fala espanhol?", pergunto, piscando para ela.

Como isso é possível?

"Eu falo o suficiente", ela diz com um sotaque sedutor.

Então, ela cospe no meu rosto.

Eu limpo e sorrio para ela. "Bem, isso certamente tornou sua pequena situação muito mais interessante. Para mim, é isso. Estou tão acostumada a falar com um Deus que não responde, pode ser legal falar com alguém que responda."

Ela rosna em resposta e cospe em mim novamente.

Dessa vez, eu limpo, olhando para ele entre meus dedos, tingido com vinho. Eu balanço minha cabeça levemente e esfrego sua saliva ao longo da minha língua, engolindo-a. Até sua saliva tem um gosto divino.

"Se você acha que cuspir em mim é um impedimento, você está tristemente enganada",

eu digo a ela, derrubando o cálice vazio. "Eu bebo sua saliva como vinho.

Falando em vinho, eu poderia te dar mais, mas tudo depende do seu temperamento. Até agora, não tenho certeza se você está levando isso a sério."

"Maldita seja, vagabunda", ela zomba.

Eu começo a rir, minha própria risada é estranha aos meus ouvidos.

A Syren pode xingar, embora criativamente. Ela fica mais interessante a cada minuto.

"Eu gosto de você, sabia", eu digo a ela, ainda rindo. "Isso não é uma coisa boa a longo prazo. Mas sim, eu gosto muito de você. Diga-me, Syren, onde você aprendeu a falar minha língua?"

"Não é da sua conta. Deixe-me ir."

Eu levanto minha sobrancelha, passando a ponta do meu dedo sobre a borda do copo.

"Deixe você

ir para onde? Para fazer o quê? Você sabe, se você fosse um humano que tivesse assassinado aqueles homens como você fez, você já estaria morto. É assim que lidamos com as coisas neste mundo. Você os mata, nós matamos você. É mais seguro para

o mundo que uma criatura selvagem como você seja colocada no chão, transformada em comida de peixe."